

EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA

olhares para o aprendizado a partir da experiência



ESCOLA
SCHUMACHER
BRASIL

EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA

2ª edição
{ 20 vagas }

Um programa de 3 meses, incluindo uma imersão residencial entre os dias 08 e 12 de agosto, seguido de dois encontros em São Paulo nos meses de setembro e novembro.

Colocar a palavra 'transformadora' ao lado de 'educação' é em si revelador de uma crise em que a essência foi removida da forma; em que a transformação foi retirada do processo de aprendizado. Em quase todos os lugares as pessoas estão se questionando sobre a ideia vigente de educação - baseada na separação entre aquele que ensina e aqueles que aprendem, e que é voltada para resultados pré-definidos. Ao mesmo tempo, há muitas pessoas e iniciativas

desafiando essa visão e propondo, na prática, outras formas de viver o processo de aprendizagem.

Combinando a educação experiencial oferecida ao longo de 25 anos no Schumacher College Inglaterra - e desde 2014 no Brasil - junto com diferentes educadores e iniciativas brasileiras, este programa convida para uma jornada no tema da educação em que a experiência é levada a sério.

A group of approximately 15 people are sitting in a circle on the ground outdoors, engaged in a discussion. They are positioned in front of a building with a grey facade and a large wooden door. The letters 'FAS' are visible on the wall above the door. The building has a colorful mural on the left side. The scene is set in a lush, green environment with many trees and a clear sky. A large green arrow-shaped graphic points from the bottom left towards the center, containing the text 'PARA QUEM É ESTA EXPERIÊNCIA'. A white speech bubble-like shape is overlaid on the bottom right, containing a paragraph of text.

PARA QUEM É ESTA EXPERIÊNCIA

Este programa é para aqueles engajados em práticas educativas de diferentes naturezas (seja em escolas, organizações, projetos comunitários, artísticos e outros); todos aqueles com inquietações acerca da educação tradicional e com uma curiosidade para aprender e vivenciar com outras pessoas uma educação a partir da experiência.

“ Educação é o momento em que decidimos se amamos o mundo o suficiente para assumirmos responsabilidade por ele.”

{ Hannah Arendt }



Ao longo do programa estaremos trilhando uma jornada que une diferentes experiências e propõe partirmos das seguintes perguntas:

- O que queremos dizer quando falamos ‘educação transformadora’?
- Quais as práticas que surgem do processo de aprendizagem como desenvolvimento da experiência?
- O que torna uma experiência genuinamente educativa?

A proposta deste programa é nos aproximarmos destas e outras perguntas a partir do ‘fenômeno educação’ da seguinte maneira:

1. Usando a nossa experiência viva como grupo para irmos mais fundo no que entendemos sobre a relação entre educação e experiência, ancorando aprendizados que nos revelem mais sobre a natureza de práticas educativas;
2. Interagindo com diferentes educadores e seus contextos únicos, suas particularidades e o que os conecta, conhecendo e vivenciando diferentes formas e expressões de tal fenômeno;
3. Olhando para diferentes legados que podem nos ajudar a pensarmos juntos sobre o que estamos experienciando agora.

FORMATO DO PROGRAMA

Este programa está organizado com uma imersão residencial de 5 dias na natureza em agosto, seguido de dois encontros e uma saída de campo em São Paulo nos meses de setembro e novembro, além de uma sessão virtual com o fundador do Schumacher College - Satish Kumar.

AGOSTO

08 a 12 de agosto (quarta a domingo)

Imersão Residencial metodologia Schumacher + convidados.

Local: Fazenda Serrinha, em Bragança Paulista.

Chegada: quarta a tarde às 16h30.

Término: domingo a tarde.

SETEMBRO

14 de setembro (sexta-feira, das 8h às 17h30)

Saídas de campo em pequenos grupos. Cada grupo irá realizar uma imersão em uma das escolas com abordagens que despertam o olhar sobre as percepções que estaremos desenvolvendo ao longo do programa. Os projetos a serem visitados são: a Casa Redonda, o CIEJA Campo Limpo, e a Associação Vila Nova Esperança (ver páginas 8 e 9).

15 de setembro (sábado, das 9h30 às 17h)

Tecendo reflexões a partir das experiências vividas nos projetos e instituições.

NOVEMBRO

10 de novembro (sábado, das 9h30 às 17h)

Reflexões, aprofundamento, vivências e convidados.

INSTITUIÇÕES E PROJETOS



CIEJA CAMPO LIMPO

Nas salas do Cieja (Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos) Campo Limpo, as mesas e cadeiras são dispostas em grupos que reúnem de jovens de 15 anos a senhoras e senhores de até 90 anos. Há cartazes colados nas paredes e pendurados no teto com frases como: “Quais os conhecimentos necessários para a sua vida?”; “Você tem alguma certeza que gostaria de pôr em dúvida?”; “Tem alguma verdade que você acha injusta?”. São mais de mil alunos diariamente no Cieja, que é reconhecido por seu projeto de inclusão e atuação no território.



CASA REDONDA

Ao longo dos seus 30 anos de existência, a Casa Redonda vem sendo um espaço na natureza, aberto ao encontro sensível com a Vida presente nas crianças, nos jovens e nos adultos que lá vão descobrindo o seu lugar de expressão. São recebidas aproximadamente 30 crianças, entre dois e meio e seis anos de idade, todas as manhãs para Brincar. Elas se integram e interagem movidas por interesses comuns, independentemente de sua faixa etária. Inexistem classes ou separações artificiais por idade.



ASSOCIAÇÃO VILA NOVA ESPERANÇA

Localizada na Zona Oeste de São Paulo, a comunidade Vila Nova Esperança é formada por cerca de 500 famílias, muitas delas presentes no local há mais de cinquenta anos. Desde 2012 moradores passaram a realizar diversos projetos junto a instituições renomadas para transformar o local em uma Vila Ecológica, a fim de cada vez mais preservar o meio ambiente. Suas linhas de atuação são a agroecologia, o fortalecimento comunitário, a sensibilização ambiental e o planejamento territorial. Através de planejamento de ações coletivas e rodas de conversa com moradores, já foram criadas horta ecológica, um centro de reciclagem, banco de sementes e um centro de inovação baseado na filosofia makerspace.

CONVIDADOS



DIÁRIO DO BUSÃO

Visitas escolares a instituições artísticas resulta de um experimento que articula práticas distintas. Sua operação pressupõe a combinação de procedimentos e repertórios desenvolvidos pelo autor nos campos da criação artística e da mediação cultural. A elaboração de seus conteúdos envolve a infiltração em ônibus que conduzem turmas de estudantes a instituições de arte da cidade de São Paulo.



{ DIOGO DE MORAES }

Mediador cultural e artista. Atua no Sesc São Paulo, na área de Estudos e Desenvolvimento. Como artista, é representado pela Galeria Virgilio. Colabora com o grupo Mediação Extrainstitucional. Concluiu em 2017 seu mestrado no programa de Poéticas Visuais da ECA-USP, sobre o tema Públicos em emergência: modos de usar ofertas institucionais e práticas artísticas.



{ TIÃO CARVALHO }

Tião Carvalho é um dos principais representantes das tradições maranhenses em São Paulo, considerado um mestre da cultura popular brasileira por deter conhecimentos sobre danças, cantigas, brincadeiras populares e festividades tradicionais. Músico, compositor, cantor, dançarino, ator, brincante, capoeirista e educador Tião atua há mais de 40 anos difundindo a cultura popular brasileira no Brasil e mundo através das apresentações musicais e workshops que ministra.



{ SEVERINO ANTÔNIO }

Doutor em Educação pela UNICAMP, Severino Antônio se dedica, há mais de 40 anos, ao ensino de Redação e Leitura, Filosofia, Literatura, além de trabalhar com formação de Educadores, e em encontros com pais e comunidades. Junto com Katia Tavares, trabalha em uma nova escuta da infância, com imagens poéticas e as indagações filosóficas das crianças, que pertencem às fontes da arte, da literatura e da filosofia.

CONVIDADOS



{ VERA LION }

Vera Lion é graduada em ciências sociais com mestrado e doutorado em Serviço Social (PUC/SP). Desde os anos 1980 atuam no Setor Social na promoção dos Direitos Humanos, especialmente de crianças, jovens, mulheres e população negra. Bel e Vera coordenam o IBEAC (Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário).



IBEAC

Desde 2008 o IBEAC concentra suas ações em Parelheiros/SP. Com um grupo de jovens, criou uma biblioteca comunitária e, a partir dela, estrutura ações de mobilização e formação de grupos de jovens e mulheres, que se tornam referências e articuladores locais das organizações e serviços públicos. O Ibeac aposta nas potencialidades do território que, em diálogo com demandas das comunidades, alavanquem transformações.

CIEJA CAMPO LIMPO



{ BEL SANTOS MAYER }

Bel Santos Mayer é educadora social, graduada em Ciências/Matemática (USJT) e em Turismo (UAM), tem especialização em Pedagogia Social (Universitá Salesiana Di Roma), é mestranda em Turismo (EACH/USP).



{ ÊDA LUIZ }

Êda Luiz é uma educadora que acredita que sempre parece impossível até que seja feito. Coordenadora geral do Cieja Campo Limpo, é pedagoga e especialista em educação de jovens e adultos (EJA), chegou até a estudar com Paulo Freire em um grupo sobre EJA.

PROFESSORES E FACILITADORES



{ JULIANA SCHNEIDER }

Juliana é diretora da Escola Schumacher Brasil, organização que fundou junto com outros brasileiros ex-alunos da Schumacher College. Lá ela residiu por quase 3 anos com diferentes envolvimento: se formou com distinção no mestrado em Ciências Holísticas, foi voluntária apoio dos alunos de mestrado, coordenadora da escola inglesa no Brasil e facilitadora em dezenas de cursos curtos e com temas que vão desde a Ecologia Profunda, a Física Quântica e até a Complexidade. Este último, junto com a fenomenologia, ela compartilha como professora e aprofunda dia a dia na prática das atividades da Escola, exercendo a liderança a partir de uma rede interativa de pessoas e com a atenção voltada para o movimento e os detalhes das interações humanas.



{ LÍVIA BURANI }

Tem a educação e a estética como eixo estruturante de suas práticas, acreditando que a beleza é capaz de gerar vínculos e ações transformadoras para a melhoria do mundo. Graduada pela Faculdade de Educação – USP com especialização em estética e fenomenologia da arte pelo CAAC de Sevilla, já atuou em diferentes museus de arte contemporânea; em comunidades com empreendedorismo social; com assessoria de documentação pedagógica; como designer de aprendizagem em instituições de ensino e startups; e com cenografia e produção de arte em teatro, festivais e televisão. Atualmente é a coordenadora da Escola Schumacher Brasil.



{ MARI DEL MAR TURATO }

Mari é psicóloga de formação e cidadã do mundo por opção. Trabalhou em diversas organizações focada em desenvolvimento humano e educação. Nos últimos 10 anos viveu em países como Espanha, Índia, Inglaterra e Portugal se dedicando a iniciativas ligadas à transformação social e ambiental. É sócia-fundadora da WasteLess, empresa social que promove desenvolvimento através do lixo. Mestre em Economia para a Transição no Schumacher College em 2013 e desde então está diretamente ligada as atividades promovidas por essa rede no Brasil, que ajudou a fundar. Atualmente trabalha com organizações como a Fazenda da Toca, Eileen Fischer (NY) e outras, contribuindo para a experiência de enraizar maneiras mais relacionais e vivas de se trabalhar.

ESCOLA SCHUMACHER BRASIL



Dentre o público internacional nos cursos do Schumacher College, passou a se destacar o número de brasileiros que viajavam longas distâncias para frequentar seus cursos curtos e de longa duração. Foi desta busca do brasileiro por transformação que essa educação que une 'mãos, mente e coração' floresceu em 2014 em terras brasileiras. Desde então passou a ser oferecido, sob o nome de Escola Schumacher Brasil, uma diversidade de atividades como cursos, encontros, programas e certificados promovendo experiências de educação transformadora para uma vida sustentável. A Escola conta com uma rede de professores brasileiros, além de nutrir as raízes e muitas inspirações vindas da Inglaterra.

PROFESSORES E FACILITADORES



{ ANDRÉ GRAVATÁ }

André Gravatá é escritor e educador. Coautor dos livros Volta ao Mundo em 13 Escolas, um livro-reportagem sobre propostas de educação inovadoras nos cinco continentes, e Mistérios da Educação, uma coletânea de poemas e contos. É um dos criadores da Virada Educação, que mobiliza escolas e territórios pelo Brasil, e membro do Criativos da Escola, projeto do Instituto Alana. É apaixonado por poesia e autor do livro de poemas Inadiável, além de participante da antologia 336 horas, organizada pela escritora Noemi Jaffe. Recebeu o prêmio Educador Inventor da Associação Cidade Escola Aprendiz e é colunista do UOL Educação: andregravata.blogosfera.uol.com.br

CHEFS



{ CLAUDIA MATTOS }

Cláudia Mattos é chef de cozinha do Espaço ZYM e terapeuta corporal desde 1999. As viagens por diferentes países, incluindo a passagem pelo Shumacher College, contribuíram para enriquecer seu repertório que a cada dia valoriza mais as suas raízes brasileiras, pesquisando e usando ingredientes nacionais e orgânicos. Líder do Convívio Slow Food São Paulo e membro Transition Towns, movimentos Internacionais que sensibilizam para uma vida mais sustentável.



{ MÁRCIA GARCIA }

Veterinária pela UNESP, há 10 anos encontrou no Yoga sua prática de autoconhecimento e trabalho, aplicando a espiritualidade à sua vida cotidiana. A grande paixão pela cozinha a levou a criar e coordenar o Projeto Puro Prana-Comida de Verdade, que tem como objetivo a produção de alimentos em sistema de agrofloresta - assim, supre sua cozinha e a de seus clientes, e oferece cursos e projetos de educação para jovens e novos agricultores. Na sua peregrinação que vai da Terra à Mesa, vem construindo pontes, onde voltam a transitar novas conversas sobre a valorização da terra, do agricultor, sobre educar e dar acesso às pessoas ao que é comida de verdade, ao simples e belo, ao artesanal e local.

PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL



{ SATISH KUMAR - *Online* }

Fundador do Schumacher College e palestrante internacionalmente reconhecido, Satish foi monge jainista dos 9 aos 18 anos, quando renunciou da vida monástica para seguir o movimento gandhiano. Peregrinou por 13.000 quilômetros em protesto contra armas nucleares, tendo caminhado da Índia aos Estados Unidos sem nenhum dinheiro, atravessando desertos e montanhas e sendo recebido em povoados e também por chefes de Estado que acolheram sua mensagem. Nos últimos 50 anos, foi editor da revista inglesa Resurgence & Ecologist, publicou diversos artigos e cinco livros, dentre eles a obra Alma, Solo, Sociedade – uma nova trindade para nosso tempo.

“ A tarefa da educação deveria ser, em primeiro lugar, a transmissão de idéias de valor, do que fazer com as nossas vidas.”

{ E.F. Schumacher }

SCHUMACHER COLLEGE

Uma educação que não se separa da vida

O que hoje podemos reconhecer como um método – o ‘ jeito Schumacher de ensinar/aprender’ - tem correntes que passam pela Índia e Inglaterra, entre outros lugares, antes de nos trazer à proposta deste programa. Do nascimento de um campus que unia educação, arte e empreendedorismo fundado em 1920 pelo casal **Elmhirst**, inspirados pelo indiano prêmio Nobel **Rabindranath Tagore** e influenciados pelas idéias revolucionárias do

americano **John Dewey**, até o nascimento de um College que propõe uma visão de mundo ecológica e interconectada fundada pelo ativista indiano **Satish Kumar**. A partir da sua conexão com o economista **E.F.Schumacher**, autor do livro *Small is Beautiful*, esse College passa a se chamar Schumacher College e reunir cientistas, pensadores, filósofos e artistas, explorando temas na fronteira do pensamento em uma experiência de aprendizado integral que une ‘mãos, mente e coração’, a partir da prática reflexiva e vida comunitária.



APRENDIZAGEM SCHUMACHER

O jeito de ser do Schumacher College e da Escola Schumacher Brasil, em primeiro lugar, é voltado para honrar o que chamamos de *'Head, Heart and Hands'* – Mente, Coração e Mãos, e criar vínculos profundos entre as pessoas e a natureza. A vivência é um período de nutrição espiritual combinada com estímulo intelectual e a prática física de contribuir para o cuidado do espaço onde estamos. A partir do engajamento de todos com o entorno e as outras pessoas, buscamos responder na prática a pergunta 'o que significa sermos cidadãos mais conscientes no mundo?'. Nesta exploração, a sustentabilidade ganha um novo sentido, muito além das teorias e conceitos hoje já desgastados

e insuficientes para lidar com os problemas que nos cercam. À medida que as divisões entre os conceitos e a experiência se dissolvem, o aprendizado passa a falar com partes diferentes de cada um ao mesmo tempo, pedindo-nos para estar presentes de corpo inteiro. O cronograma para a vivência é criado para refletir essa combinação única e buscamos um equilíbrio entre sessões com professores, visitas de campo, tempo para reflexão e também para nos engajarmos nas atividades da comunidade. Além disto, neste programa, criaremos espaço para uma troca reflexiva que contribuirá com a nossa exploração conjunta no tema educação experiencial.



“ A educação não deveria ser como um tratamento hospitalar doloroso para a cura...a dolorosa doença da ignorância, mas sim uma função da saúde, a expressão natural da vitalidade da mente.”

{ Rabindranath Tagore }

{ INVESTIMENTO }

As inscrições para as 20 VAGAS deste programa se darão da seguinte forma:

15 VAGAS com inscrição de R\$1.000,00 + quatro mensalidades de R\$920,00 durante os meses de julho, agosto, setembro e outubro.

Outras 05 VAGAS com valores diferenciados serão direcionadas a educadores da rede pública de ensino e/ou de organizações sem fins lucrativos.

Para se candidatar às vagas abaixo, por favor sinalize na ficha de inscrição, que deve ser submetida até o dia 23 de maio.

03 VAGAS no valor de R\$ 1.500,00 cada uma, que se dá pela inscrição de R\$500,00 + duas mensalidades de R\$500,00 durante agosto e setembro.

02 VAGAS no valor de R\$ 700,00 cada uma, que se dá pela inscrição de R\$350,00 + uma mensalidade de R\$350,00 no mês de julho.

Se para viabilizar sua participação você precisar parcelar em mais vezes, por favor sinalize na ficha de inscrição para que possamos avaliar junto com você as possibilidades.



O custo do programa inclui a hospedagem e alimentação durante a imersão residencial, assim como todos os custos de alimentação durante os encontros em São Paulo, e transporte para a saída de campo.

Toda a alimentação será vegetariana e com o máximo possível dos ingredientes orgânicos e produzidos localmente. A acomodação durante a imersão residencial será em quarto compartilhado.

{ TRANSPORTE }

A Fazenda Serrinha fica a 90 km de São Paulo. Assim que a turma estiver confirmada iremos colocar todos os participantes em contato para que possam combinar caronas compartilhadas.

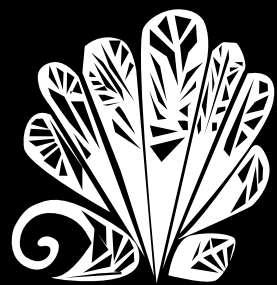
{ INSCRIÇÃO }

Os interessados deverão entrar no nosso site **escolaschumacherbrasil.com.br** e baixar o formulário de inscrição, que deve ser enviado para o email **inscricao@escolaschumacherbrasil.com.br**. Para se candidatar as vagas com valores reduzidos, a ficha deve ser enviada até o dia 23 de maio.

Demais informações referentes ao pagamento podem ser lidas na ficha de inscrição.



ESCOLA
SCHUMACHER
BRASIL



fazenda serrinha

Fotografia:

Alexandre Mori (capa)

Lívia Burani (pág. 3-4, 6-7, 11, 13-14, contracapa)